

19/7/1986

### **Tuma vincula incidente de Leme a outros conflitos**

BRASÍLIA — A pedido do Ministro da Justiça, Paulo Brossard, o Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, está preparando um minucioso relatório sobre o episódio de Leme, onde um tiroteio entre policiais e grevistas culminou com a morte de duas pessoas, vinculando-o a outros incidentes semelhantes ocorridos em São Paulo recentemente.

Entre os documentos que constarão do relatório, Romeu Tuma está juntando ocorrências de incêndios em canaviais durante os movimentos grevistas dos bóias-frias do interior de São Paulo. Segundo esse documento, no dia 2 de julho trabalhadores rurais em greve atearam fogo ao canavial pertencente à Usina de Açúcar e Álcool Santa Lúcia. Em 9 de julho, ocupantes de um Opala azul, sem placas, atearam fogo nos canaviais da Companhia Industrial Agrícola São João, da cidade de Araras. Laércio Bonfim foi detido e disse ter recebido ordens de dirigentes do PT para coordenar os movimentos grevistas. Ele confessou ter tentado incendiar os canaviais da fazenda Capitólio três vezes.

Tuma a considerou "interessante" o fato de piqueteiros tentarem impedir a locomoção de ônibus durante a greve dos motoristas de transportes coletivos dando tiros no vidro da frente do veículo.

O mesmo ocorreu com o ônibus de canavieiros de Leme, que foi alvejado no vidro da frente. Lembrou ainda a apreensão de um Gol com adesivos da CUT e panfletos da oposição sindical de Sorocaba, onde ocorreu a greve dos condutores de ônibus.

Em sua opinião, pelo menos já se tem a certeza de que "os tiros saíram da zona onde estava o Opala". Para ele, as correções feitas pelos depoentes que anteriormente haviam afirmado ter visto os tiros saírem do Opala dizem o que tinham apenas a certeza da direção dos estampidos, não diminui a importância do que já foi dito. Segundo Tuma, agora se tem mais segurança para dar continuidade às investigações.

Em telex que enviou para Tuma, a Polícia Militar de São Paulo afirma que sua Tropa de Choque mandada para Leme não estava armada com revólveres, apenas com equipamento normalmente utilizado para dispersar piquetes, como bombas de gás lacrimogêneo, cassetetes e outros. A partir daí, o Diretor da Polícia Federal concluiu que somente a PM do município de Leme estava armada: havia dois agentes em uma viatura atrás do ônibus e três dentro do ônibus com os canavieiros.

A definição de quem deu o primeiro tiro, segundo Tuma, não significa que se possa chegar ao autor dos disparos que mataram as duas pessoas. Ele acha que será muito difícil dizer qual a arma responsável pelas mortes, pois seria necessário apreender todos os revólveres que ali estavam.

— Mas por eliminação afirmou — pode-se pegar as armas dos PMs, para saber se foi de alguma delas que partiram os tiros.

Romeu Tuma ainda não sabe em qual item da Lei de Greve a Polícia Federal poderá se basear para assumir o inquérito. Por enquanto, as investigações estão sob a responsabilidade da Polícia de São Paulo e ele nega que esteja havendo pressão pelo fato de o inquérito já estar nas mãos do terceiro Delegado. De início, o caso estava sendo investigado pelo Delegado de Leme, passou depois para o Delegado Seccional de Rio Claro, José Tejero, e agora está sendo presidido pelo Delegado Seccional de Piracicaba, Adolfo Magalhães Lopes.

O Diretor da Polícia Federal comentou também o fato de estar sendo processado pelo Deputado federal José Genoíno (PT-SP) e disse estar satisfeito.

— Espero que esse caminho escolhido pelo Deputado sirva de exemplo para os militantes do PT, e não o seu passado violento — afirmou Tuma, referindo-se ao fato de Genoíno ter participado da guerrilha no Araguaia.

### **Falsa paranóia**

DEU-SE a Presidência da República ao trabalho de contestar que pretenda forçar o PT a caminhar para clandestinidade.

PRECIPITOU-SE. O PT nunca pensou isso. Ele apenas busca pretextos para justificar seu gosto pelas atividades ilegais.

FALSA paranóia para mascarar o impulso para delinquir.

**(Página 6)**